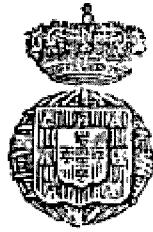


GAZETA DO RIO DE JANEIRO.



QUARTA FEIRA 21 DE FEVEREIRO.

*Doctrina . . . vim promovet insitam,
Recti que cultus pectora roborant. H O R A T I*

Constantinopla 10 de Outubro.

A *Ali Pachá* e suas contestações com a *Porta* ainda são os principaes assumptos de conversação; e a attenção do publico ainda se desperta mais, porque os ultimos despachos dos Generaes *Turcos* excitavão a expectação de que cedo terminaria a contenda: mas parece agora que *Ali* recorreu á ultima extremidade para salvar sua vida e liberdade. Temos noticia positiva que, havendo-se retirado com 800 homens ao Castello de *Jannina* (como já se annunciou), destruiu grande parte da Cidade pelos effeitos de sua muita artilharia pezada, e explosão de minas, e fez ao exercito sitiante consideravel estrago. *Baba Pehlivan Pachá* (Commandante em Chefe das tropas *Turcas*), e *Pascho Bey Ismail Pachá* (successor de *Ali* em *Pachá* de *Jannina*) achou necessario pedir hum reforço de gente, e de artilharia. O *Pachá* de *Salonica* já se ajuntou a elles, e a toda a pressa se estão embarcando em *Tophnnan* (fundição de artilharia) peças pezadas de bater, e munições de todos os generos. O *Pachá* de *Lignibas* (*Negropont*) recebeu ordem para pôr toda a sua artilharia á disposição do exercito *Turco* sitiante. Estas medidas são adoptadas em consequencia de huma carta autographa dirigida pelo Sultão ao Grão Visir, concebida em termos muito serios e apertados. Toda a familia e parentes de *Ali Pachá*, em hum muito humilde memorial em lingua *Grega*, implorarão a clemencia de Sua Sublimidade, e declararão que se sujeitarião sem condição á vontade do Sultão, como dantes expressarão, e tomarão por

morada a patria de seu pai, a Cidade *Tripdecendi*. Esta graça foi concedida provisoriamente. *Ali Pachá*, para tornar impossivel a fuga, tem tido as portas do castello muradas. Porém quatro beys arriscarão-se a lançar-se pelas muralhas da fortaleza; hum perdeu a vida nesta perigosa tentativa, mas os outros tres chegarão ao campo de *Pehlivan Pachá*. Conforme a sua informação, a situação de seu amo se torna cada dia mais desesperada; e não pôde estar distante o momento, em que elle feche a sua carreira extraordinaria debaixo dos punhaes de seus mais deccidos adherentes e partidistas.

Varios *Armenios*, implicados na tentativa de assassinar seu patriarcha, forão ultimamente executados em *Constantinopla*; entre elles foi hum rico banqueiro, e hum velho de mais de 80 annos, e varios Padres; todos os outros forão deterrados.

Londres 9 de Novembro.

Hum sujeito de *Glasgow* nos fez mercê da seguinte carta, que recebemos hontem (8 de Novembro): —

Griper, no Mar Alto, 22 de Setembro de 1820.

Latitude 68, o 7½ — Longitude 60 oo O da Bahía de *Baffin*.

Depois de haver encontrado a costumada demora de hum mar gelado, e passado pelo gelo na bahia de *Baffin*, na primeira semana de Agosto de 1819, entrámos o estreito de *Lancaster*; na segunda semana passámos o lugar, onde as embarcações havião estado na semana

antecelente (chegarão a 82 ou 83 grãos O) e de nos com a terra. Estavam já por 90°, nada nos embaraçava senão o gelo, que algumas vezes nos demorava, mas depois de repetidas tentativas, conseguimos finalmente entrar por huma passagem no *Mit Polar*, hu tanto procurado: a nossa derrota era para Oest quanto o gelo permitia. Na primeira semana de Setembro chegámos a 117 grãos Oest, e allí nos embargou completamente o gelo. O inverno começou pelo meado de Setembro. Então procurámos com a maior ansia huma bahia, em que tivemos a fortuna de metter as embarcações a 26 de Setembro. O mar, ou os veios d'agua por meio do gelo, por onde até então havíamos navegado, agora está perfeitamente em caramelo. As embarcações abrigarão-se, e preparou-se tudo para o inverno, que, graças a Deus, passámos muito bem, ainda que frio. Viviamos a bordo das embarcações. O nosso maior grão de frio foi em Janeiro, 52 grãos abaixo de zero. Nossa temperatura media nos 12 mezes foi 1½ grão acima de zero, de *Fahrenheit*. No primeiro de Agosto sahirnos da bahia, e continuámos nossos esforços para aullar a Oest; chegámos a 114 grãos Oest na latitude de 74° N; mas todas as nossas esperanças acabarão a 23 de Setembro de 1820; quando tornou a apparecer o inverno, e não nos ficarão esperanças. Voltámos a proa a l'Est, e entrámos pela nossa passagem para a patria. Fizemos muitas descobertas, em geographia, magnetismo, passaros, animaes, peixes, &c.; mas não vimos habitantes nas regiões polares. A latitude, em que invernámos, he 74° 47' N., 110 grãos 49 minutos O. — *Pozemos-lhe o nome Ilha Melville.* — (*Correio de Glasgow.*)

O Cap. *Parry*, do *Hecla*, deixou aquelle navio em *Peterhead*, Segunda feira, 30 do passado, acompanhado pelo astronomo, e dispensado, e chegou a *Leith* Quarta feira. Depois de fazer seus cumprimentos ao Almirante do porto, o Cap. *Parry* sahio no mesmo dia para *Londres* em hum coche a quatro. O diario da viagem do Cap. *Parry* se espera com soffreguidã. Entretanto havemos procurado de huma fonte authentica as seguintes particularidades, que são muito interessantes, porque mostram claramente que os navegadores chegarão ao mar visto por *Heerne*, e derão a esperanza quasi certa de poderem na seguinte tentativa penetrar na *Ocean Pacifico*, pelo estreito de *Behring*.

As embarcações de descoberta, commandadas pelo Cap. *Parry*, navegarão para o estreito de *Lancaster*. Depois que passarão por elle, em hum mar largo, chegarão aos 115 grãos de longitude Oest, e 75 grãos de latitude Norte, que

he evidentemente o mar visto por *Mr. Heerne*. Voltarão a Oest, long. 110, porque não poderão continuar em razão do inverno tempestuoso. Na long. 110 metterão as embarcações em huma encada, onde o gelo tinha 30 pés de grossura. Allí ficarão 84 dias durante o inverno. O escuro era tal, que ao meio dia mal possão ver as letras de hum livro impresso em grandes caracteres.

O Polo Magnetico mostrava estar huns 100 grãos d: long. Oest., porque a agulha indicava huma corção particular, quando chegava a aquelle meridiano. Porém a inclinação não passava de 85 grãos de sorte que não estavam acima do polo magnetico. — (*Caledonian Mercury.*)

Das Gazetas Americanas.

Gazeta de Virginia de 9 de Outubro.

A febre, que ultimamente grassou em *Philadelphia*, tem applicado grandemente; as mortes na Cidade e contornos, na semana, que findou a 23 do passado, foram setenta, das quaes tres foram da febre. Depois disso não se tem contado casos novos. *Providence*, na *Rhode Island*, está restabelecida; e de certo as unicas Cidades em que consta reinir agora a febre amarella, são *Savannah* e *New Orleans*.

Do *Commercial Advertiser* de New York de 4.

Savannah.

A 20 se referirão cinco casos novos de febre amarella. Entre 1 e 20 de Setembro, occorrerão 147 mortes, dos quaes 121 erão de não-residentes. Grande numero de pessoas tem sahido da Cidade.

New Orleans.

A mortalidade nesta Cidade anda por 14 cada dia.

Charleston 27 de Setembro.

Tres antes de 27 de Setembro, não se contaram casos novos da febre; o tempo esteve frio e favoravel; a communicação está outra vez restabelecida entre esta Cidade e *New York*.

Do *Baltimore Patriot*, de 29 de Setembro.

“ *M. Canning*, Ministro Inglez, e sua comitiva, acompanhados por *M. Austrobus*, sahio da estalagem de *Williamson*, em *Annapolis*, hontem para a Sede do Governo. ”

Madrid 26 de Outubro.

Febre amarella. — Xerez de la Frontera. — Em dez dias, de 4 a 14 do corrente, o numero de mortos tem sido 255, e de atacados 690; o numero de pacientes he 416, sendo me-

nos 90 do que era a q. em Cadix a saber tem abatido muito: os mortos de 11 a 15 são 14; casos novos 80; restabelecidos, 122; desta sorte o numero dos que estão no hospital desceu de 108, a 53.

NOTICIAS MARIYIMAS.

• ENTRADAS.

Dia 16 de corrente. — *Moçambique*; 48 dias; G. *Quatro de Abril*, M. *Joaquim da Silva*, C. a *Joaquim Pereira de Almeida*, tartaruga e escravos. — *Alagans*; 11 dias; B. de guerra *Escuna Real*, Com. o Cap. de Frag. *Joaquim José da Cunha*. — *Cabinda*; 45 dias; B. *Tojo*, M. *João José de Oliveira*, C. a *Joaquim Ferreira dos Santos*, escravos. — *Newcastle*; 105 dias; B. Ing. *Mercenter*, M. *Edward Bell*, C. a *Glewer Mc. Keand*, louça, vidros e outros generos. — *Gernsey*; 69 dias; B. Ing. *Dolphin*, M. *John Thouzeau*, C. a *Lebreton*, cabos, vinho, sabão e manteiga. — *Rio Grande*; 43 dias; S. *Estrella*, M. *Antonio Gonçalves Dias*, C. a *Manoel José Gomes Moreira*, carne, trigo, couros e sebo. — *Parati*; 3 dias; L. *Vandade de Deus*, M. *Antonio José*, C. a *Manoel Ferreira dos Santos*, aguardente. — Dito; dito, L. *Senhora do Carmo*, M. *Manoel Correia Pinto*, C. ao M., assucar e aguardente. — *Mangaratiba*; 2 dias; L. S. *Bento*, M. *Francisco Ferreira*, C. ao M., dito. — *Macahé*; 3 dias; L. *Bom fim*, M. *Joaquim Pereira da Silva*, C. a *Manoel Gonçalves de Oliveira*, madeira. — *Caravellas*; 8 dias; L. *Senhora da Victoria*, M. *Domingos José de Oliveira*, C. a *Pedro Antonio Ribeiro*, farinha.

Dia 17 dito. — *Falmouth pela Madeira, Tenerife, Pernambuco e Bahia*; 58 dias; P. Ing. *Manchester*, Com. *Elphinstone*. — *Pernambuco*; 20 dias; B. *Conceição e Santo Antonio Vencedor*, M. *José Luiz de Souza Barboza*, C. a *Francisco Xavier Pires*, sal.

Dia 18 dito. — *Falmouth por Lisboa, Gibraltar, Madeira, Tenerife, Pernambuco e Bahia*; 120 dias; P. Ing. *Montague*, Com. *John Watkins*. — *Cabinda*; 38 dias; G. *Especulação*, M. *Manuel Pacheco da Silva*, C. a *Francisco José dos Santos*, escravos. — *Liverpool*; 66 dias; B. Ing. *George*, M. *Robert Joy*, C. a *Roberto Coats*, varios generos. — *Boston*; 55 dias; B. *Amer. Ocean*, M. *Maison*, C. ao M., bacalhão e farinha de trigo. — *Tamandará*; 10 dias; B. *Triunfo*, M. *José Pedro de Souza*, C. ao M., mel. — S. *Sebastião*; 6 dias; L. *Espira-*

to Santo, M. *Francisco José de Souza*, C. a *Manoel Ignacio de Santa Rita*, aguardente, assucar e fumo. — *Caravellas*; 8 dias; L. *Graciosa Divina*, M. *José Dias*, C. ao M., farinha e tatigiba.

Dia 19 dito. — *Santa Catharina*; 15 dias; B. *Real Fidelissimo*, M. *Antonio Justino da Silva*, C. a *Domingos de Carvalho e Sá*, taboado, arroz, gema e café. — *Liverpool*; 61 dias; B. Ing. *Mary Ann*, M. *Joseph Peed*, C. ao M., generos do paiz. — *Baltimore*; 45 dias; B. *Amer. Robert*, M. *Daniel Coffin*, C. ao M., generos do paiz.

S A H I D A S.

Dia 16 de corrente. — *Rio da Prata*; G. *Ing. Sephia*, M. *Alscham Simon*, lastro. — *Lisboa*; B. de S. M. *Infante D. Miguel*, Com. *José da Costa Couto*. — *Monte Video*; B. *Fr. S. Salvador*, M. *Griot*, *madeira, aguardente e manteiga. — *Santos*; L. *Aurora*, M. *Arcellino Alves Rodrigues*, fazendas. — *Ilha Grande*; L. S. *João Evangelista*, M. *Jeronimo da Silva*, sal.

Dia 17 dito. — *Rio Grande*; S. *Flor da America*, M. *Antonio Moreira*, sal, fazendas e aguardente. — *Monte Video*; S. *Ilor de Rio da Prata*, M. *Manoel José dos Santos*, fumo, assucar, aguardente e fazendas. — *Congo*; S. *Primavera*, M. *Joaquim Ferreira*, fazendas. — *Benguela*; B. *Adamastor*, M. *Telexiano José de Seixas*, fazendas. — *Cabo frio*; L. *Penha*, M. *José Antonio da Cunha*, lastro. — *Tegua-Há*; L. *Conceição e S. Francisco de Paula*, M. *João Antonio Guimarães*, lastro.

Dia 18 dito. — *Lisboa*; B. *Lusitano*, Cap. o 1.º Ten. *José Sebastião Sento*, assucar, aguardente, café e couros. — *Monte Video*; P. Ing. *Collingwood*, M. *Nicolau Breuged*, vinho. — *Perto Alegre*; S. *Deifua*, M. *João dos Santos da Silva*, sal e fazendas.

Dia 19 dito. — *Lisboa*; G. S. *Nicolau Augusto*, M. *Januario Anselmo da Cruz*, vinho, arroz, aguardente, café e couros. — *Lisboa e Hamburgo*; B. *Diru Maria*, M. C. F. C. *Poderup*, assucar, café e couros. — *Ilha Grande*; L. S. *José*, M. *José Gabriel de Oliveira*, lastro.

MUTILADO

A V I S O S .

Na loja de *J. G. Guimarães*, rua do *Sabão* N.º 14, se acha *Estatutos e Privilegios dos Cavalheiros da Ordem de Christo*, 1 vol. folio com estampas finas, 6\$ 400. — *Privilegios da Nobreza e Fidalguia de Portugal*, que traz no fim os *Privilegios de diferentes ordens*, 1 vol. 4.º 4\$ 480. — *Sistema dos Regimentos*, 6 vol. folio 4\$ 300. — *Chronicas dos Senhores Reis de Portugal*, por *Lião*, 4 vol. 4.º 11\$ 300.

Quem tiver escravos ou escravas para vender, dirija-se á rua dos *Pescadores* N.º 21, que lá achará com quem tratar.

Mademoiselle Joly, professora de harpa, faz saber ao respeitavel publico, que no dia 28 do corrente faz o seu beneficio.

Na rua *Direita* N.º 32, do lado do mar, ha para vender hum preto crioulo chegado da *Bahia*, que tem 24 annos de idade, o qual he bom bolieiro e ferrador.

Ignacio José Lopes pertence retirar-se desta Cidade, e por essa razão quer vender seu armarinho, que tem na rua da *Prainha*, ao pé de *N. S. da Bonança* N.º 23, onde o podem procurar para tratar.

Joaquim de Moraes Camizão, mestre Marceneiro, morador na rua da *Mãe dos Homens*, ao pé da *Valla*, tem huma negrinha em sua casa, que andava perdida, quem for seu dono, dando os signaes, a levará.

Quem quizer comprar huma chacara com cazas de telha, e com arvoredo de espinho de todas as qualidades, em terras foreiras ao *Egenbo Novo*, procure *Aureliano José dos Passos*, que mora na dita.

Quem quizer arrematar o aluguel de humas cazas, na rua da *Cadeia* N.º 22, que tem cocheira, sobrado e sotão, pôde comparecer na praça do Juiz dos *Orfãos*.

Na rua *Direita* N.º 31, se vende huma molata de idade de 24 annos, sem vicios.

Vende-se huma chacara sita na rua nova da *Bon Vista* em *S. Christovão*, com 20 braças de testada, e 60 de fundo, caza N.º 4 á frente, plantação de capim, e arvoredo de espinho, novo ainda, quem a quizer dirija-se á mesma chacara para ve-la, e depois á rua da *Cadeia* no sobrado por cima do botequim, onde tambem se vende huma preta de 14 annos, sem vicio algum, e com principio de costura.

Na botica de *A. J. da Silva Gircez*, rua dos *Pescadores* N.º 6, se vende agoa de *Inglaterra* feita em *Lisboa* por *A. J. de Souza Pinto*.

No dia 2 do corrente mez de Fevereiro desapareceu de caza de *Emerenciana Maria de Jesus*, moradora na rua da *Ajuda* N.º 12, que vende ballas ou queimados, huma negrinha de nação *Mozambique*, por nome *Joaquina*, com hum furo no beiço superior, meio boçal, cara redonda, estatura menos da ordinaria, vestida com hum vestido de chita azul ordinaria, quem della souber dirija-se á dita caza que, receberá o premio.

Na caza de fazer seges na travessa da *Conceição*, entre a rua do *Sabão* e a dos *Ferradores*, ha para vender huma traquitana quasi nova com seus arreios, e assim mais huma carroça de mollas para carregar gente, com arreios para hum animal.

Vende-se hum molecão de nação *Benguella*, de 25 annos pouco mais ou menos, cozinheiro e caiador, na rua dos *Pescadores* N.º 17, á direita.

João Parente, com huma venda na esquina da rua nova do *Senado*, que volta para a estrada de *Matta cavallis*, dá 40000 de alviçaras a quem descobrir, e segurar hum preto manco-bo, de nação *Cubandá*, chamado *Ventura*, meio boçal, com algum pelo pela barba, bem parecido, que fugio ao seu Senhor Segunda Feira 5 de Fevereiro, e levava vestido humas meias calças e huma camisa de algodão de *Minas*, marcada nas costas T.

Vende-se a morada de cazas de sobrado N.º 11, no largo de *Santa Rita*, quem a quizer comprar procure a caza N.º 50, na rua das *Violas*.

No 1.º do corrente fugio hum mulato, escravo, de nome *Marcos*, natural da *Parahiba do Norte*, com 19 annos de idade, quasi branco, cabelo castanho e corredo: quem tiver noticia delle, tenha a bondade de se dirigir á caza N.º 10, no beco dos *Ferreiros*, que fica junto do *Arcebil*, que ahi achará o dono, que não duvidará gratificar o trabalho de quem o buscar.

NA IMPRESSÃO REGIA.

MELHOR EXEMPLAR ENCONTRADO